

Centro de

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

UFSC



O Editor tem andado frequentando os Sítios das Universidades brasileiras, à cata de assuntos que sejam de interesse para nossos sócios. Felizmente, temos descoberto muita coisa, como a matéria sobre *Galeandra*, por Silvana Monteiro e outros, que publicamos no nosso número 18, nº 1, e, neste, o texto de Viniciu Bárbara e outros, que descobrimos no banco de dados da Universidade de Goiás, com o projeto SOS Orquídeas.

Os resultados das pesquisas tem sido bem alentadores, mostrando que já existe um interesse acentuado da Universidade brasileira pela orquídea, o que era perfeitamente previsível. Isso tem o duplo efeito de ampliar o universo de nossos colaboradores, com boa elevação do padrão de Orquidário e permitir o conseqüente enriquecimento dos conhecimentos dos nossos associados.

Numa dessas pesquisas encontramos o Centro de Pesquisas Biológicas da Universidade de Santa Catarina (www.ccb.ufsc.br/homepage.htm), cuja logomarca ostenta, como se vê acima, *Laelia*

purpurata tão cara aos catarinenses. Descobrimos ali que iriam conduzir um projeto de reprodução de orquídeas da Amazônia (“Protocolos Simplificados para Propagação de Orquídeas Amazônicas”) e escrevemos, imediatamente, ao Prof Giorgini, que seria o coordenador. Dele recebemos a resposta abaixo, que nos faz crer que, em algum tempo, teremos assuntos interessantes a publicar. Notem que o Prof Giorgini indica que estão ministrando cursos de capacitação para comércio de orquídeas, segmento do tão promissor comércio de ornamentais, como destaca o Ministério da Agricultura, no resumo do projeto floricultura daquele órgão, que publicamos na página seguinte.

Entendemos, na OrquidaRIO que esse é um dos importantes papéis desta revista, divulgar para ampliar o interesse pela Orquídea, seja em que aspecto for..

“Caro Sr. R. Mesquita.

Agradeço a simpática e cordial mensagem.

O projeto de propagação de Orquídeas Amazônicas não foi concluído. ...

Comecei a trabalhar com pesquisa de orquídeas a somente 4 anos, e agora é que estamos concluindo alguns dos trabalhos, logo, confesso-lhe que temos pouca coisa para divulgar.

Guardei o seu endereço e certamente será lembrado quando tivermos alguns artigos prontos. Agradeço o envio dos exemplares que serão de grande valia para orientação da linha editorial.

Caso deseje divulgar na revista, teremos um mini-curso sobre "Cultivo Econômico de Orquídeas" como parte da Quarta SEPEX (Semana de Pesquisa e Extensão) aqui na UFSC no dia 22/9/2004. Todas as vagas foram esgotadas ao segundo dia após terem sido disponibilizadas (cerca de 30 dias antes do início do curso). Isto significa que o cultivo comercial de orquídeas realmente está carente de uma maior profissionalização e isto está nos incentivando a vir a oferecer novos cursos de maneira regular.

Com um forte abraço,
Giorgini

O Mercado Brasileiro de Flores

O Ministério da Agricultura e Abastecimento (<http://www.agricultura.gov.br/floricultura>) está divulgando PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS - PROFLORES, com a seguinte Justificativa:

"O mercado mundial de flores é avaliado em US\$ 94 bilhões/ano. O nacional em US\$ 2 bilhões/ano, desse valor o Brasil exporta de US\$ 13 a 15 milhões/ano, en-

quanto a Colômbia, por exemplo, exporta US\$ 500 milhões/ano. Em outras palavras o Brasil precisa ser mais agressivo nesse mercado.

A produção de flores e plantas ornamentais gera de 50 a 100 mil reais e emprega de 10 a 20 pessoas por hectare. Portanto a atividade tem fundamental importância socioeconômica.

O consumo per capita no Brasil é da ordem de US\$ 4.10, na Argentina US\$ 25.00 e na Suíça US\$ 170.00.

Das 2000 espécies de flores produzidas no mundo, 166 são tropicais, o que demonstra o grande potencial de exportação de nossa biodiversidade. O País é dotado de inúmeros microclimas que permitem o cultivo de infinito número de flores e plantas ornamentais, de forma competitiva no mercado mundial."

Registro de Cultivares

Publicamos no Vol. 18, nº 1 a notícia de que já existe um setor no ministério da Agricultura onde podem ser patenteados cultivares especiais de plantas, entre as quais orquídeas.

Dissemos naquela ocasião que ainda não havia registros.

Erramos, pois, numa nova pesquisa, apuramos que já existem inscritos, pelo menos, 52 cultivares desde 1.1.1998, até 16.8.2004 (veja na página 109, a seguir nos próximos números).

Destacam-se, entre os registrantes, Alvim Seidel, proprietário do Orquidário Catarinense, de Corupá, Santa Catarina, assim como a Chácara Bela Vista de Antonio Schmidt